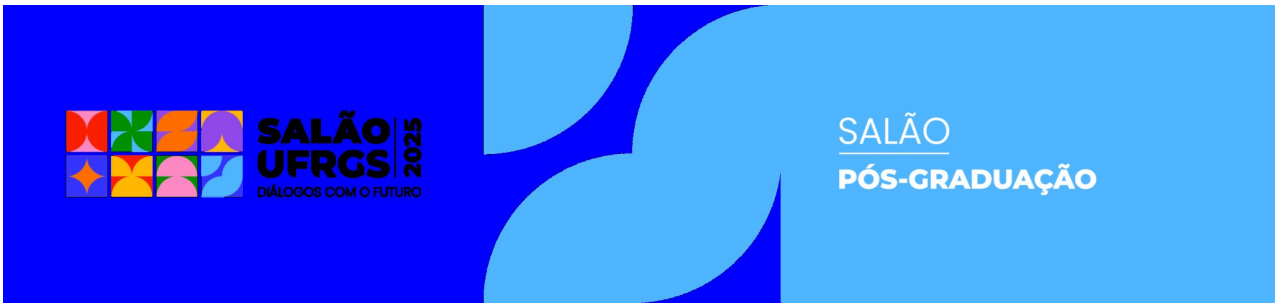


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A mediação docente e a produção das narrativas orais das crianças da pré-escola
Autor	LISIANE ROSSATTO TEBALDI
Orientador	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

RESUMO: O estudo é decorrente de uma investigação de Mestrado (2018-2020) desenvolvida na linha de pesquisa Estudos sobre Infâncias do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir do campo dos Estudos Sociais da Infância, a pesquisa investigou a produção das narrativas orais das crianças da pré-escola por meio das performances narrativas (Hartmann, 2015), da mediação literária (Cardoso, 2014) e da interface entre brincadeira e letramento (Roskos; Christie, 2009; Rowe, 2009; Sawyer; Dezutter, 2009; Sawyer, 2011; Wajskop, 2017). Considerando esse propósito principal, o estudo pretendeu analisar os processos de produção das narrativas orais através das performances corporais, gestuais e vocais expressas pelas crianças; identificar o modo como as mediações contribuem para a produção das narrativas orais infantis; verificar, com base nos referenciais teóricos estudados e na análise dos dados gerados, a inter-relação entre brincadeira e letramento, bem como evidenciar a importância de um trabalho que contemple as narrativas orais das crianças a partir da intencionalidade pedagógica e da participação infantil no contexto pré-escolar. Para isso, metodologicamente, foi realizada uma pesquisa etnográfica-propositiva (Hartmann, 2015) de abordagem multimetodológica (Ferreira, 2005; Clark, 2017) com sete crianças de 5 e 6 anos de idade, que frequentavam a pré-escola de uma instituição de Educação Básica em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Sob tal perspectiva, cabe esclarecer as especificidades e as questões éticas imbricadas em uma investigação *com* crianças (Graue; Walsh, 2003), considerando-as como coprodutoras e participantes (Clark, 2017) da pesquisa e reconhecendo sua competência (Alderson, 2007), em uma abordagem em parceria e em um fazer compartilhado. Para a geração dos dados, foram propostas sessões de contação de histórias, rodas de conversa e exploração de adereços (pedras ilustradas, dedoches, quebra-cabeça, bonecos de pano entre outros recursos). Esses encontros com as crianças participantes foram denominados *Ateliês Narrativos* e organizados em três etapas, cada uma caracterizando-se por uma intencionalidade específica: *Ateliês de Experimentação*, com foco na constituição e ampliação de repertórios das crianças; *Ateliês de Exploração*, para conhecimento e exploração da obra *Caixa de Contos* (Laval, 2017) e dos adereços; e *Ateliês de Produção das Narrativas Orais*, voltados para a criação das histórias de modo individual e coletivo. Todas as sessões de Ateliê foram filmadas e decupadas para posterior análise. A leitura dos dados gerados possibilitou a definição de três eixos analíticos: a) as performances narrativas (Hartmann, 2015; Souza, 2015; Machado, 2010); b) as mediações, divididas em dois eixos: as mediações protagonizadas entre as crianças por meio da *emergência colaborativa* (Sawyer; Dezutter, 2009; Sawyer, 2011) e as mediações planejadas por mim, a partir dos conceitos do *pensamento compartilhado sustentado* (Siraj-Blatchford; Sylva, 2004) e da *mediação literária* (Cardoso, 2014); e c) as narrativas das crianças (Campos; Girardello, 2015; Girardello, 2015). Os resultados da pesquisa demonstraram o processo criativo das crianças na produção de narrativas, bem como sua expressão corporal e vocal por meio de performances. Com as análises, foi possível inferir a relevância da oferta de contextos promotores de narrativas, como o papel fundamental da mediação docente no desenvolvimento das competências linguísticas orais das crianças. Ademais, é imprescindível garantir que as crianças tenham tempos, espaços e possibilidades de expressar, com suas narrativas, as experiências vivenciadas na pré-escola. Nesse âmbito, destaca-se o ineditismo da pesquisa em valorizar e visibilizar as contribuições das crianças participantes do estudo, considerando as questões éticas envolvidas numa pesquisa *com* crianças, buscando a superação da perspectiva adultocêntrica majoritariamente evidenciada nas investigações sobre crianças. Assim, além do exercício de alteridade da pesquisadora com vistas a uma relação horizontal com os meninos e meninas participantes do estudo, ressalta-se o recorte temático que valoriza um tema com escassez de produções no contexto

da Educação Infantil: a sofisticação da linguagem oral das crianças da pré-escola por meio da mediação docente intencional e qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Narrativas orais; Mediação docente.